

Dilma Roussef perde popularidade e intenção de votos aceleradamente

Escrito por Indicado em la materia

Domingo, 30 de Junio de 2013 09:47 - Atualizado Martes, 02 de Julio de 2013 12:14

A presidente Dilma Rousseff perdeu apoio dos eleitores, em meio a protestos que acontecem nas principais cidades do país, e, se as eleições presidenciais fossem hoje, ela teria provavelmente de enfrentar o segundo turno, segundo nova pesquisa Datafolha, publicada na edição deste domingo (30) do jornal "Folha de S.Paulo".



Dilma teria hoje 30% das intenções de votos para a disputa presidencial de 2014, em um cenário de disputa que inclui Marina Silva (Rede), Aécio Neves (PSDB) e Eduardo Campos (PSB). Nesta simulação, a petista tinha 51% das intenções de voto na pesquisa anterior, realizada nos dias 6 e 7 deste mês. Ou seja, a presidente perdeu 21 pontos em três semanas.

Em segundo lugar aparece Marina Silva, que subiu de 16% para 23%. Aécio foi de 14% para 17%. Campos oscilou de 6% para 7%. Os três adversários juntos pularam de 36% para 47%.

saiba mais

- [Pesquisa mostra insatisfação com políticos, dizem governo e oposição](#)
- [Aprovação a gestão Dilma tem maior queda e vai a 30%, aponta Datafolha](#)
- [Aprovação do governo Dilma é de 55%, aponta pesquisa Ibope](#)
- [TEMPO REAL: protestos no Brasil](#)
- [RESULTADO DAS MANIFESTAÇÕES](#)
- [MAPA DAS MANIFESTAÇÕES](#)

Dilma Roussef perde popularidade e intenção de votos aceleradamente

Escrito por Indicado em la materia

Domingo, 30 de Junio de 2013 09:47 - Actualizado Martes, 02 de Julio de 2013 12:14

O número de eleitores que dizem não saber quem escolher ou que afirmam votar em branco, nulo ou nenhum subiu de 12% para 24%.

A pesquisa foi realizada na quinta (27) e sexta (28) com 4.717 pessoas, em 196 municípios. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

Cenários com Barbosa e Lula

O Datafolha também inclui Joaquim Barbosa nas simulações. Em seu melhor cenário, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) aparece com 15% das intenções de voto, empatado com Aécio e atrás de Marina (18%) e Dilma (29%). Campos pontua 5%.

No cenário com Lula sendo o candidato do PT, ele poderia vencer no primeiro turno, segundo o Datafolha, apesar de também ter caído. Na simulação em que a disputa inclui Marina, Barbosa, Aécio e Campos, Lula teria 45% e os quatro adversários somariam 43%, ficando empatados tecnicamente com o ex-presidente.

Dilma Roussef perde popularidade e intenção de votos aceleradamente

Escrito por Indicado em la materia

Domingo, 30 de Junio de 2013 09:47 - Actualizado Martes, 02 de Julio de 2013 12:14

Em outro cenário, sem Barbosa na disputa, Lula tem 46% das intenções contra 37% de Marina, Aécio e Campos somados, o que apontaria para uma vitória no primeiro turno.

Aprovação da gestão Dilma cai

Pesquisa divulgada pelo Datafolha neste sábado (29) mostra que a aprovação do governo Dilma caiu para 30%. O número de eleitores que consideram o governo bom ou ótimo caiu 27 pontos percentuais desde o início dos protestos no país. Há três semanas, a aprovação era de 57%. De acordo com o instituto, é a maior queda de popularidade registrada desde o início da gestão Dilma.

É a segunda vez desde que a presidente assumiu o cargo, em 2011, que sua avaliação cai acima da margem de erro da pesquisa. Em março, o índice de aprovação do governo atingiu 65%.

O percentual de pessoas que consideram a gestão Dilma ruim ou péssima passou de 9% para 25%, segundo a pesquisa. A nota média da presidente, numa escala de 0 a 10, caiu de 7,1 para 5,8.

Os entrevistados pelo Instituto Datafolha também avaliaram o desempenho da presidente em relação aos protestos. O levantamento apontou que, para 32%, a postura de Dilma foi ótima ou boa. Outros 38% julgaram como regular e 26% avaliaram como ruim ou péssima.

Dilma Roussef perde popularidade e intenção de votos aceleradamente

Escrito por Indicado en la materia

Domingo, 30 de Junio de 2013 09:47 - Actualizado Martes, 02 de Julio de 2013 12:14

Diante das manifestações em centenas de cidades brasileiras, a presidente [Dilma Rousseff fez um pronunciamento na TV](#)

no dia 21 de junho e propôs aos 27 governadores e aos 26 prefeitos de capitais convidados por ela para reunião no Palácio do Planalto, no dia 24,

[a adoção de cinco pactos nacionais](#)

: por responsabilidade fiscal, reforma política, saúde, transporte, e educação.

Tomado de GLOBO.COM